

# Sistemas Baseados em Conhecimento

## Aula de Exercícios V

Vinícius Bitencourt Matos

IME-USP

Setembro de 2017

## Exercício 11

O código Prolog a seguir define um predicado  $p$ .

$$p(X, [X \mid Y]).$$
$$p(X, [Y \mid Z]) :- p(X, Z).$$

(a) Mostre as árvores de prova e as soluções correspondentes às consultas  $p(A, [2, 1, 3])$  e  $p(2, [1, A, 3])$ .

(b) Que operação padrão de lista  $p$  representa?

## Exercício 9d (aula anterior)

(d) Prove que West é um criminoso utilizando encadeamento para trás.

Base de conhecimento:

1.  $\text{American}(x) \wedge \text{Weapon}(y) \wedge \text{Hostile}(z) \wedge \text{Sells}(x, y, z) \rightarrow \text{Criminal}(x)$
2.  $\text{Enemy}(\text{nono}, \text{america})$
3.  $\text{Missile}(m)$
4.  $\text{Owns}(\text{nono}, m)$
5.  $\text{Missile}(v) \wedge \text{Owns}(\text{nono}, v) \rightarrow \text{Sells}(\text{west}, v, \text{nono})$
6.  $\text{American}(\text{west})$
7.  $\text{Missile}(u) \rightarrow \text{Weapon}(u)$
8.  $\text{Enemy}(t, \text{america}) \rightarrow \text{Hostile}(t)$

## Exercício 12

O procedimento de encadeamento para frente para satisfatibilidade de cláusulas de Horn pode ser estendido para lidar com negação por falha marcando átomos incrementalmente com Y (quando se sabe que estão resolvidos) e N (quando se sabe que são insolúveis), usando o seguinte procedimento:

Para cada átomo  $q$  não marcado,

- se há uma regra  $q \leftarrow a_1, \dots, a_n$  na base de conhecimento, em que todo  $a_i$  positivo está marcado com Y e todo  $a_i$  negativo está marcado com N, então marque  $q$  com Y;
- se, para toda regra  $q \leftarrow a_1, \dots, a_n$  na base de conhecimento, algum  $a_i$  positivo estiver marcado com N ou algum  $a_i$  negativo estiver marcado com Y, então marque  $q$  com N.

Note que o primeiro caso trivialmente se aplica para regras em que  $n = 0$ , e que o segundo caso trivialmente se aplica se não há regras com  $q$  como consequente.

# Exercício 12a

(na lousa)

(a) Mostre como este procedimento marcaria os átomos da seguinte base de conhecimento:

- $a \leftarrow$
- $b \leftarrow a$
- $c \leftarrow b$
- $d \leftarrow \text{not}(c)$
- $e \leftarrow c, g$
- $f \leftarrow d, e$
- $f \leftarrow \text{not}(b), g$
- $g \leftarrow \text{not}(h), \text{not}(f)$

## Exercício 12b

(na lousa)

(b) Dê um exemplo de uma base de conhecimento para a qual este procedimento não marca um átomo com Y nem com N, mas em que esse átomo é intuitivamente Y, de acordo com negação por falha.

## Exercício 13

Esta questão trata de propriedades semânticas de cláusulas de Horn proposicionais. Para qualquer conjunto  $S$  de sentenças, seja  $\mathcal{I}_S$  a interpretação que satisfaz um átomo  $p$  se e somente se  $S \models p$ .

(a) Mostre que, se  $S$  é um conjunto de cláusulas de Horn positivas, então  $\mathcal{I}_S \models S$ .

(b) Dê um exemplo de conjunto  $S$  de cláusulas em que  $\mathcal{I}_S \not\models S$ .

(c) Seja  $S$  um conjunto de cláusulas de Horn positivas, e seja  $\alpha$  uma cláusula de Horn negativa. Mostre que, se  $\mathcal{I}_S \not\models \alpha$ , então  $S \cup \{\alpha\}$  é insatisfatível.

(d) Sejam  $S$  e  $T$  conjuntos de cláusulas de Horn positivas e negativas, respectivamente. Usando (c), mostre que, se  $S \cup \{\alpha\}$  é satisfatível para todo  $\alpha \in T$ , então  $S \cup T$  também é satisfatível.

(e) No caso proposicional, podemos dizer que o interpretador de Prolog recebe um conjunto de cláusulas positivas  $S$  (o programa) e uma única cláusula negativa  $\alpha$  (a consulta), e determina se  $S \cup \{\alpha\}$  é satisfatível.

Use (d) para concluir que o Prolog pode ser usado para testar a satisfatibilidade de um conjunto arbitrário de cláusulas de Horn.

## Exercício 13a

(a) Mostre que, se  $S$  é um conjunto de cláusulas de Horn positivas, então  $\mathcal{I}_S \models S$ .



# Exercício 13a

## Solução

(a) Mostre que, se  $S$  é um conjunto de cláusulas de Horn positivas, então  $\mathcal{I}_S \models S$ .

Queremos mostrar que  $\mathcal{I}_S \models S$ , isto é, que  $\mathcal{I}_S \models \alpha$  para toda sentença  $\alpha \in S$ .

Seja  $\alpha$  uma sentença qualquer de  $S$ . Temos que  $\alpha$  é da forma  $[\neg p_1, \dots, \neg p_k, q]$  (com  $k \geq 0$ ).

Se  $S \models \{p_1, \dots, p_k\}$ , então  $S \models q$ , pois  $\alpha \in S$ ; assim,  $\mathcal{I}_S \models q$ , o que implica que  $\mathcal{I}_S \models \alpha$ .

Caso contrário, então há algum  $p_i$  tal que  $S \not\models p_i$ ; consequentemente,  $\mathcal{I}_S \models \neg p_i$ , o que também implica que  $\mathcal{I}_S \models \alpha$ .

Portanto, como  $\mathcal{I}_S \models \alpha$  para qualquer sentença  $\alpha \in S$ , então  $\mathcal{I}_S \models S$ .

## Exercício 13b

(b) Dê um exemplo de conjunto  $S$  de cláusulas em que  $\mathcal{I}_S \neq S$ .

## Exercício 13b

### Solução

(b) Dê um exemplo de conjunto  $S$  de cláusulas em que  $\mathcal{I}_S \not\models S$ .

$$S = \{ p \vee q \}$$

## Exercício 13c

(c) Seja  $S$  um conjunto de cláusulas de Horn positivas, e seja  $\alpha$  uma cláusula de Horn negativa. Mostre que, se  $\mathcal{I}_S \not\models \alpha$ , então  $S \cup \{\alpha\}$  é insatisfatível.

## Exercício 13c

### Solução

(c) Seja  $S$  um conjunto de cláusulas de Horn positivas, e seja  $\alpha$  uma cláusula de Horn negativa. Mostre que, se  $\mathcal{I}_S \not\models \alpha$ , então  $S \cup \{\alpha\}$  é insatisfatível.

A cláusula  $\alpha$  é da forma  $\neg p_1 \vee \cdots \vee \neg p_k$ .

$$\begin{aligned}\mathcal{I}_S &\not\models \alpha \\ \mathcal{I}_S &\models \{p_1, \dots, p_k\} \\ S &\models \{p_1, \dots, p_k\} \\ S &\models p_1 \wedge \cdots \wedge p_k\end{aligned}$$

$$\begin{aligned}S &\models \neg\neg(p_1 \wedge \cdots \wedge p_k) \\ S &\models \neg(\neg p_1 \vee \cdots \vee \neg p_k) \\ S &\models \neg\alpha\end{aligned}$$

Portanto,  $S \cup \{\alpha\}$  é insatisfatível.

## Exercício 13d

(d) Sejam  $S$  e  $T$  conjuntos de cláusulas de Horn positivas e negativas, respectivamente. Usando (c), mostre que, se  $S \cup \{\alpha\}$  é satisfatível para todo  $\alpha \in T$ , então  $S \cup T$  também é satisfatível.

## Exercício 13d

### Solução

(d) Sejam  $S$  e  $T$  conjuntos de cláusulas de Horn positivas e negativas, respectivamente. Usando (c), mostre que, se  $S \cup \{\alpha\}$  é satisfatível para todo  $\alpha \in T$ , então  $S \cup T$  também é satisfatível.

Suponhamos que  $S \cup \{\alpha\}$  seja satisfatível para todo  $\alpha \in T$ . Logo, para todo  $\alpha \in T$ , segue do item (c) que  $\mathcal{I}_S \models \alpha$ . Então,  $\mathcal{I}_S \models T$ . Além disso, do item (a),  $\mathcal{I}_S \models S$ ; logo,  $\mathcal{I}_S \models S \cup T$ . Portanto,  $S \cup T$  é satisfatível.

## Exercício 13e

(e) No caso proposicional, podemos dizer que o interpretador de Prolog recebe um conjunto de cláusulas positivas  $S$  (o programa) e uma única cláusula negativa  $\alpha$  (a consulta), e determina se  $S \cup \{\alpha\}$  é satisfatível. Use (d) para concluir que o Prolog pode ser usado para testar a satisfatibilidade de um conjunto arbitrário de cláusulas de Horn.



# Exercício 13e

## Solução

(e) No caso proposicional, podemos dizer que o interpretador de Prolog recebe um conjunto de cláusulas positivas  $S$  (o programa) e uma única cláusula negativa  $\alpha$  (a consulta), e determina se  $S \cup \{\alpha\}$  é satisfatível. Use (d) para concluir que o Prolog pode ser usado para testar a satisfatibilidade de um conjunto arbitrário de cláusulas de Horn.

Dado um conjunto qualquer de cláusulas de Horn, podemos separá-lo em  $S \cup T$ , em que  $S$  contém as cláusulas positivas e  $T$  as negativas. Provamos no item (d) que, se  $S \cup \{\alpha\}$  é satisfatível para todo  $\alpha \in T$ , então  $S \cup T$  também é satisfatível. A recíproca é trivialmente verdadeira: se  $S \cup T$  é satisfatível, então para todo  $\alpha \in T$  temos que  $S \cup \{\alpha\} \subseteq S \cup T$ , logo  $S \cup \{\alpha\}$  também é satisfatível. Portanto, para verificar a satisfatibilidade de um conjunto qualquer de sentenças, podemos separá-lo como acima, fixar  $S$  como o programa, e usar cada cláusula de  $T$  como consulta: se  $S \cup \{\alpha\}$  for satisfatível para todo  $\alpha \in T$ , então  $S \cup T$  é satisfatível; caso contrário,  $S \cup T$  é insatisfatível.

# Referências

Exercício 11 adaptado do exercício 9.21 de *Artificial Intelligence – A Modern Approach* (Stuart J. Russell & Peter Norvig, 2010).  
Exercícios 12 e 13 adaptados dos exercícios 6.1 (a, b) e 5.4 de *Knowledge Representation and Reasoning* (Brachman & Levesque, 2004).